CO-035 - (21SPP-11922) - EFEITOS A MÉDIO PRAZO DA INFEÇÃO POR SARS-COV-2 EM IDADE PEDIÁTRICA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)

Lisa Pereira Soares¹; Beatriz B. Pedreira¹; Eva Henriques¹; José Alves¹; Susana Gonçalves²; Maurício Melim²; Rute Gonçalves¹; Cristina Freitas¹; Manuel Pedro Freitas¹

1 - Hospital Central do Funchal; 2 - Unidade de Emergência de Saúde Pública da Direção Regional de Saúde

Introdução e Objectivos

A síndrome “Long COVID” é a entidade que engloba os sintomas que persistem mais de 12 semanas após a cura da infeção por SARS-CoV-2. Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2021 registaram-se 812 infeções por este agente em idade pediátrica na RAM. O objetivo principal deste estudo de coorte retrospectivo foi obter informações sobre a prevalência, fatores de risco e características desta síndrome.

Metodologia

Definiu-se aleatoriamente uma amostra representativa dos indivíduos com infeção durante o período selecionado. Estes estão a ser contactados telefonicamente, mais de 12 semanas após a infeção, e inquiridos quanto a comorbilidades, fonte de contágio, sintomas na fase aguda e a sua duração, presença de quadro febril após a infeção e persistência de sintomas 12 ou mais semanas após a infeção. Os resultados serão comparados com o grupo controlo constituído por indivíduos que realizaram pesquisa do vírus no mesmo período com resultado negativo.

Resultados

Até à data contactaram-se 200 indivíduos do grupo em estudo. 53% (n=107) são do género masculino e 42% (n=83) são adolescentes. Cerca de metade tem comorbilidades das quais se destaca rinite alérgica, asma e obesidade. 59% (n=117) desenvolveu sintomas na fase aguda. Mais de 12 semanas após a infeção, 20% (n=40) mantém sintomas dos quais se destaca cansaço, alteração do apetite, congestão nasal e cefaleia. Na população adolescente 25% (n=21) apresentam queixas do foro psicológico, nomeadamente ansiedade, adinamia e tristeza.

Conclusões

A análise estatística, comparativamente ao grupo controlo, ainda não foi feita. Contudo, os resultados preliminares indicam que o impacto físico e psicológico a médio prazo da infeção parece ser significativo pelo que é imperativa a definição de protocolos de seguimento destes casos.